



O Programa de Educação Tutorial Políticas Públicas e Agroecologia e a Divulgação e Prática da Agroecologia

The Education Program Tutorial Public Policies and Agroecology and the Disclosure and Practice of Agroecology

EBERHARDT, Patricia Luiza¹; VAZ, Juliana Martins¹; PARÉ, Jaine do Amaral; WELTER¹, Telmar Moraes; LEANDRINI, Josimeire Aparecida².

¹ Aluno(a) bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Políticas Públicas e Agroecologia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), petuffs@gmail.com

² Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) Políticas Públicas e Agroecologia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), josimeire.leandrini@gmail.com

Resumo

O modelo de agricultura convencional impacta tanto o meio ambiente quanto a saúde humana. Frente à isso, o Programa de Educação Tutorial (PET) Políticas Públicas e Agroecologia, desde a sua criação, se desafiou a desenvolver iniciativas para discutir, divulgar e contribuir para a efetivação da Agroecologia no território da Cantuquiriguaçu. Este trabalho busca relatar as principais atividades que o PET tem realizado até o presente momento por meio de pesquisa descritiva, coleta de dados documental e análise qualitativa. Os principais projetos realizados foram: o Concurso de Desenho que está na sua quinta edição, e a partir dos desenhos e discussões foram elaboradas duas cartilhas, uma que foi distribuída nas escolas, e outra que está em fase de impressão, o Ciclo de Debates “Diálogos dos Saberes” e Projeto Interdisciplinar. Além disso atividades como o Cine PET que foi realizado durante um semestre, Exposição Itinerante projeto ainda em implantação, Carta de Repúdio ao uso de agrotóxicos na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Laranjeiras do Sul - PR, oficinas e organização na Feira Regional de Economia Solidária e Agroecologia (FESA). Observa-se que as ações do PET são amplas e diversificadas o que mostra o empenho do grupo buscar sempre novas estratégias e em geral voltadas conscientização dos agravos causados pelo uso excessivo de agrotóxicos e divulgar a importância de uma agricultura de base ecológica.

Palavras-chave: Interdisciplinar, Meio ambiente, Conhecimento.

Contexto

O Programa de Educação Tutorial PET/ Conexões de Saberes Políticas Públicas e Agroecologia desde a sua concepção foi a de realizar atividades interdisciplinares que integrassem os cinco cursos que existiam no *campus* Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul. Temáticas que envolvessem educação, produção e processamento de alimentos estariam alinhados aos cursos dos acadêmicos envolvidos no PET. O Concurso de Desenho umas das atividades iniciais, com objetivo de levar a reflexão aos educandos das escolas publicas e particulares de ensino fundamental e médio, quais os agravos provocados pelo uso de agrotóxicos e a importância da Agroecologia na produção de alimentos. Posteriormente, surgiram o Cine PET, Ciclo de Debate “Diálogo dos Saberes” e Projeto Interdisciplinar. Portanto, objetiva-se com o presente trabalho relatar os principais projetos e



atividades do PET na divulgação da Agroecologia. Com o intuito de cumprir esta tarefa será realizado um estudo descritivo do fenômeno e documental, através de lista de presença, avaliação dos eventos, planejamento e relatórios. O método de análise dos dados pode ser classificado como qualitativo, já que busca relatar as atividades do grupo PET (GIL, 2012).

Descrição das Experiências:

Em 2012, foi realizado o primeiro concurso de desenho junto com a comissão que organizou a primeira Feira Regional de Economia Solidária e Agroecologia (FESA). Os desenhos enviados pelas escolas, foram submetidos a votação durante o evento. Os mesmos traziam a percepção dos educandos quanto a Agroecologia e a complexidade desses ambientes e sistemas onde havia o uso intensivo de agrotóxicos. De posse dos desenhos, foi elaborada a cartilha “PET e você por um mundo mais saudável”, publicada em 2014, direcionada às séries iniciais. Em 2016 inicia-se a elaboração de uma segunda cartilha, finalizada em 2018, com foco no ensino médio. O concurso de desenho entra em 2019 em sua quinta edição.

O grupo PET se inseriu na comissão organizadora da FESA, no ano de 2013, por entender a necessidade de colaborar efetivamente, seja divulgando, incentivando a população a participar, contribuindo na organização de oficinas e recepção dos agricultores, direta ou indiretamente. O grupo realiza na feira “Oficina da cartilha” com jogo de trilha (perguntas sobre Agroecologia e agravos provocado pelo uso de agrotóxico) deixando lápis e papel para crianças desenharem suas percepções durante a atividade. A feira é um momento muito rico e importante para a divulgação da Agroecologia pois reúne agricultores familiares ecológicos da região da Cantuquiriguaçu e consumidores da área urbana de Laranjeiras do Sul e municípios do entorno.

Atividades lúdicas também devem permear a vida acadêmica. Assim, em 2016 os petianos propuseram cine PET. Suas atividades envolviam temas voltados juventude, produção de alimentos e agrotóxicos e seus malefícios. Para tal foram selecionados curtas metragens, com mediador, deveria preparar breve comentário sobre a questão para estimular a participação de todos no debate. Em geral, as sessões ocorriam no intervalo do almoço, facilitar a participação de todos. Esta atividade atendeu aos objetivos propostos, mas foi encerrada no mesmo ano, pela baixa participação e envolvimento dos academicos.

O Ciclo de Debates “Diálogos dos Saberes” teve seu início em 2016, também, e contou com as parcerias dos Núcleos de estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu (NEA Cantuquiriguaçu); Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP); Núcleo de Estudos Aquicultura com enfoque Agroecológico (AquaNEA) e Núcleo de Estudos Avançados em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional "KARU PORÃ” (NEA- KARU PORÃ) e Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, o que proporcionou avanços na quantidade e qualidade de palestras e mesas redondas, já que foram otimizados recursos, publico maior (comunidade externa e interna a UFFS) e vários pesquisadores envolvidos.

No planejamento de 2016, o desafio foi a propor uma prática interdisciplinar, este estaria diretamente envolvido a uma Unidade de produção que quisesse fazer a transição



agroecológica e avançar no processo de produção. Este projeto foi encerrado no segundo semestre de 2018. Lições aprendidas: 1. a unidade de produção tem potencial maior do que é apresentado, outras áreas poderiam ser exploradas; 2. a mão de obra hoje no campo é fator limitante, pois os filhos saem para estudar e no geral não retorna a unidade de produção; 3. A organização financeira, ajudou na valorização do trabalho feminino. Já que, a atividade da horta, de responsabilidade da agricultora tinha quase a mesma rentabilidade que a atividade do leite naquele caso e como até então era considerado pela família; 3. percebeu-se um empoderamento da mulher, que se sentia motivada a buscar alternativas para melhoria da horta.

O Grupo PET também desenvolveu folders, e levantamento quanto aos riscos da Capina Química em áreas urbanas. Os mesmos foram distribuídos à população em eventos que tenham como tema central a Agroecologia, ou que o grupo seja convidado a participar em função dessa temática em torno do uso indevido de agrotóxicos. Partindo desse pressuposto, surgiu também a idéia de elaborar uma Exposição Itinerante de imagens que revelam os riscos por trás do uso de agrotóxicos, que se referem às doenças físicas e psicológicas, além de danos morais causados.

Resultados

A realização do Concurso de Desenhos é uma ferramenta importante na conscientização dos malefícios causados pelo uso de agrotóxicos. Com quatro edições foi possível observar progresso na quantidade de desenhos recebidos de 2012 a 2015. E como a falta de recursos interfere na divulgação do Concurso, como ocorrido no ano de 2017.

O Ciclo de Debates: Diálogo dos Saberes de 2018 (está andamento) obteve até o momento um número maior de participações em comparação com os anos anteriores, pois, respectivamente o ano e a quantidade de participantes foram: 2016 teve 206 participantes, 2017 com 188 e 2018, 249.

O Projeto Interdisciplinar (2016 -2018) contribuiu com: diagnóstico inicial da Unidade de produção, análise de solos, controle financeiro, técnicas de plantio e manejo, processamento mínimo de produtos, implantação de canteiros com cultivo de morango, redesenho da horta, mutirão para implantar a nova estrutura da horta. As atividades contribuíram para ambas as partes, pois a agricultora e acadêmicos trocaram conhecimentos e experiências. O desafio, exercer a práxis, pois realidade é diferente da teoria. Foi necessário adaptar, metodologias constantemente e refletir a prática, constantemente.

Outras ações no ano de 2018 foram: 1. Distribuição de folder contra a “Capina Química”; 2. Carta de Repúdio ao uso agrotóxicos nas áreas experimentais UFFS e Exposição Itinerante nos espaços da Universidade e escolas da região, abordando o tema Agrotóxicos.

Considerações Finais



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA
III PARANÁ AGROECOLÓGICO
5 a 9 de novembro 2018
Foz do Iguaçu-PR, Brasil

Levando em consideração a temática proposta pelo PET Agroecologia e de políticas públicas, o grupo tem atendido seus objetivos de inclusão e formação de seus acadêmicos no âmbito do ensino, pesquisa e extensão e contribuída na formação de profissionais conscientes e éticos.

Referências

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6^a. ed. São Paulo: Atlas, 2008.